

USO DE SISTEMA DE SUPORTE PARCIAL DE PESO CORPORAL DURANTE A MARCHA DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL.

Nome

Tiago Da Silva Barbosa

Orientadora

Ana Maria Forti Barela

Instituição: Universidade Cruzeiro do Sul

Introdução

Paralisia Cerebral (PC) é uma desordem motora decorrente de uma lesão no encéfalo que pode ocorrer antes durante ou logo após o nascimento. Essa lesão é permanente, não progressiva e resulta em comprometimentos motores e posturais (Rosenbaum, Paneth, Leviton, Goldstein, Bax, 2007). Dentre os diferentes tipos de PC, este projeto considerará crianças com PC diplérgica espástica, que apresentam maior comprometimento nos membros inferiores e que tem dificuldade para se locomover. Uma estratégia que pode ser utilizada para promover a capacidade de se locomover nessas crianças é a utilização de sistemas de suporte parcial de peso corporal (SPPC). Esses sistemas permitem o alívio do peso corporal sobre os membros inferiores, reduzindo a carga a ser vencida por essas crianças e facilitando a deambulação.

Objetivo

O objetivo deste estudo é analisar o andar de crianças com paralisia cerebral com a utilização do sistema de SPPC em superfícies fixa e móvel com diferentes porcentagens de alívio de peso, em superfícies fixa (chão) e móvel (esteira).

Metodologia

Crianças com paralisia cerebral (PC) entre quatro e 10 anos de idade serão filmadas por câmeras digitais andando em uma passarela, e marcadores refletivos serão afixados nos principais pontos anatômicos. Variáveis espaço-temporais e ângulos articulares serão considerados nas análises.

Resultados

Até o momento, algumas crianças com PC diplérgica espástica foram avaliadas andando com o SPPC nas duas superfícies com diferentes alívios de peso e, atualmente, os dados estão sendo processados e analisados para apresentação.

Bibliografia

Rosenbaum, P., Paneth, N., Leviton, A., Goldstein, M., Bax, M. A report: the definition and classification of cerebral palsy. *Dev Med Child Neurol*, 49(s109), 8-14.